

Acúmulos e Descasos: a maior tragédia climática na história do Rio Grande do Sul

Em maio de 2024, o Rio Grande do Sul foi palco da maior tragédia climática de sua história. Chuvas incessantes transbordaram rios, romperam barreiras e inundaram bairros inteiros, deixando milhares de pessoas sem casa e transformando a paisagem em um cenário de perdas e incertezas.

Entre os acúmulos de água e destroços, e o peso dos descasos que antecederam a tragédia, o povo gaúcho vivenciou um cotidiano de sofrimento. Ruas submersas, móveis empilhados e olhares cansados em abrigos improvisados revelam camadas de abandono, negligência e vulnerabilidade social — marcas que permanecem visíveis até hoje.

Os registros fotográficos não são apenas documentos que narram de forma crua a história. São formas de dar corpo à memória e voz ao silêncio que se instala após o desastre. Imagens que denunciam a ausência de políticas eficazes, ao mesmo tempo em que iluminam gestos de solidariedade e resiliência em meio ao caos.















